

Boletim Informativo

Natal com **Saúde** e **2007** com **Esperança**

**Martins Soares
é o novo presidente
da Águas do Douro
e Paiva**

**Espaço Internet Gratuito
Netdouro em Castelo de Paiva**

**AdDP apresentou Programa
Integrado de Educação
Ambiental 2006/2007**

**Entrega do Prémio de
Jornalismo "Saber D'Água 2006
– Água e Desenvolvimento
no Douro e Paiva"**

**Ministério do Ambiente formula
louvor à AdDP pela renovação
da Certificação do Sistema de
Gestão da Qualidade, Ambiente
e Segurança**

**Lamas do Processo
de Clarificação: Já são integradas
no fabrico de tijolos**

BOLETIM INFORMATIVO
ÁGUAS DO DOURO E PAIVA SA
FICHA TÉCNICA – CONTACTOS

Propriedade

Águas do Douro e Paiva S.A.

Gabinete de Comunicação e Imagem

Morada

Rua de Vilar, 235 - 5º · 4050-626 Porto

Telefone

+351 226 059 300 /+351 220 109 300

Fax +351 226 059 302

Web

www.addp.pt

E-mail

correio@addp.pt

Apoio Redactorial

João Luís Roseira

Ólga Leite

Sandra Soares

Design

E.Aires Projectos Design S.A.

Impressão

Rocha AG

Tiragem


1000 exemplares

Edição

Dezembro 2006

Papel

Renovaprint 180 gr/m²

 Impresso em papel 100% reciclado

Este Boletim pode, ser consultado no sítio da Internet da AdDP em www.addp.pt

NOTA DE ABERTURA



Na qualidade de Presidente da Águas do Douro e Paiva, função que assumi recentemente, saúdo todos os colaboradores, accionistas, clientes e fornecedores da empresa. Tenho orgulho em presidir a uma empresa que, após dez anos de actividade, se assume já como uma referência no sector em Portugal. À AdDP foi proposto um desafio ambicioso, o de solucionar as dificuldades de abastecimento sentidas pelos municípios accionistas. Com perseverança e profissionalismo, esse objectivo foi alcançado com êxito.

A Águas do Douro e Paiva tem uma história de sucesso que deve ser perpetuada no futuro. Tendo por base o percurso já trilhado, vamos continuar a nossa viagem rumo à melhoria contínua do serviço público que prestamos. De facto, após dez anos de actividade, a AdDP é certificada em Qualidade, Ambiente e Segurança, apostando no reforço da fiabilidade da água fornecida. É uma empresa que mantém uma relação sólida com os seus municípios accionistas e que assume o seu compromisso para com o desenvolvimento sustentável da região, envolvendo-se em acções de responsabilidade social.

Um exemplo forte desse envolvimento é o Projecto “Mil Escolas”, inserido no Programa Integrado de Educação Ambiental, que envolve milhares de crianças e jovens dos 18 municípios accionistas. Outra iniciativa a destacar é o recente aproveitamento de lamas para fabrico de produtos cerâmicos para utilização na construção civil, exemplo de uma parceria de sucesso com o meio científico e universitário.

Este sector teve, na última década, desenvolvimentos e evoluções que ultrapassaram largamente as expectativas e que, na minha opinião, merecem o orgulho do país e da região. Creio que os próximos anos serão decisivos para alcançar a meta da sustentabilidade, tão exigente mas tão ambicionada por todos. Só uma empresa ágil, flexível, atenta ao meio envolvente e com dimensão crítica terá capacidade para transformar os próximos desafios em oportunidades.

A nossa equipa assume esse compromisso, e está apta para novos desafios: a extensão do abastecimento de água em baixa a outros municípios da região que enfrentam dificuldades nesta área e a participação na busca de soluções sustentáveis para a resolução dos problemas com o saneamento de águas residuais que alguns dos nossos accionistas ainda apresentam. Mas, sobre estas matérias, o futuro próximo dir-nos-á quais serão os contornos da sua implementação, que daremos a conhecer, a seu tempo, neste boletim.

Por fim, gostaria de aproveitar esta oportunidade para desejar a todos um Feliz Natal e um ano de 2007 repleto de êxitos, convicto de que os sonhos ainda não materializados poderão, com o esforço e dedicação de todos, tornar-se realidade.

O Presidente do Conselho de Administração
José Maria Martins Soares

EM DESTAQUE**Martins Soares é o novo presidente do Conselho de Administração da Águas do Douro e Paiva**

Na sequência da renúncia ao cargo de Presidente do Conselho de Administração, apresentada pelo Prof. Joaquim Poças Martins, em finais de Outubro, o Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, a sua substituição, por cooptação, pelo Eng.º José Maria Martins Soares, que exercerá as funções de Presidente do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração da AdDP passa assim a integrar para além do Presidente do C.A., Martins Soares, os vogais Arménio da Assunção Pereira, José Paulo Silva Carvalho (Administradores Executivos), Orlando Gaspar e Fernando Paulo Sousa (Administradores Não Executivos).

Martins Soares, natural de Moçambique é Mestre em Engenharia Metalomecânica pela Universidade do Minho. É Vogal do Conselho de Admi-

nistração da AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A. e preside aos Conselhos de Administração das empresas AdP Formação, S.A., Águas do Ave, S.A., Águas do Douro e Paiva, S.A. e Águas do Minho e Lima, S.A. Para além disso, coordena também a UNA-PD (Unidade de Água – Produção e Depuração) onde se integram as 18 empresas concessionárias dos Sistemas Multimunicipais de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais.

ADDP · VIDA EXTERNA**Entrega Prémio de Jornalismo “Saber D’Água 2006
Água e Desenvolvimento no Douro e Paiva”**

“Água & Ambiente”, “Grande Reportagem” e “Renascença” foram os Vencedores



Mesa

Carlos Magno, Jornalista e membro do júri do Prémio de Jornalismo da empresa “Águas do Douro e Paiva” defendeu em 26 de Julho último, no decorrer da cerimónia de entrega deste prémio, na Faculdade de Jornalismo e Ciências da Comunicação da Universidade do Porto, que “este prémio merece

ser sublinhado, uma vez que vivemos um tempo em que o jornalismo é cada vez mais igual, numa altura em que se assiste à tablóidização da imprensa, o que se faz de diferente deve ser premiado”. Por seu lado, Poças Martins, presidente do C.A. da AdDP, acrescentou que a empresa que fornece água a qua-

>>>

se dois milhões de pessoas se “atreveu” a premiar numa área muito complexa e especializada como a água e ambiente.

Os premiados deste ano foram o Jornal “Água & Ambiente”, “Grande Reportagem” e “Rádio Renascença”.

A peça jornalística “Tejo e Douro movimentam mais de 57 milhões de euros”, assinada pelos jornalistas Paula Malheiro, Lúcia Duarte, Mónica Fonseca, Guilherme Pires, Tânia Nascimento e Pedro Sousa (Fotójornalista), do Jornal “Água & Ambiente” foi a vencedora do Prémio de Jornalismo “Saber D’Água – Água e Desenvolvi-

mento Sustentado no Douro e Paiva”, no montante de 7 500,00 euros, instituído pelo 2º ano consecutivo pela empresa).

Quanto às Menções Honrosas, no valor de 1 500,00 euros cada, foram atribuídas, uma a Pedro Almeida Vieira e Pedro Loureiro (Fotójornalista), pelo trabalho “A Água que nos Consume”, publicado na Revista “Grande Reportagem”, e outra a Teresa Almeida e José Luís Moreira, pela peça “Gotas de Mudança”, da Rádio Renascença.

Esta cerimónia presidida pela Prof.ª. Clementina Santos, em representação do Curso de Jornalismo, ser-

viu também para anunciar a abertura deste Prémio, no próximo ano, a Estudantes de Jornalismo, facto que motivou Carlos Magno a abordar a questão da necessidade de uma visão nova, “permitindo e inventando uma nova linguagem”.

Falando para uma plateia de futuros jornalistas, Poças Martins lembrou o facto da empresa ser alvo de poucas notícias. “Há 6 anos que não falta água, as perdas são nulas e as tarifas das mais baixas do país, para além do Relatório de Benchmarking ser altamente positivo”.



Premiados “Água & Ambiente”



Premiado “Grande Reportagem”



Premiados “Rádio Renascença”

ADDP · VIDA INTERNA

Ministério do Ambiente formula louvor à AdDP pela renovação da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança

A APCER, Associação Portuguesa para a Certificação, acaba de renovar a Certificação do sistema de gestão da Águas do Douro e Paiva (AdDP) nas áreas da Qualidade, Ambiente e Segurança.

Na sequência da tomada de conhecimento desta renovação o Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional endereçou à AdDP um voto de louvor.

Esta posição do Ministério do Ambiente realça, para além da renovação desta certificação, a certeza de que a empresa manterá “o nível de qualidade elevado já alcançado na prestação de um serviço público essencial”. Esta renovação foi atribuída com base em critérios rigorosos

que a APCER imprime às auditorias anuais que faz à empresa, sendo que de três em três anos, a auditoria assume um cariz mais aprofundado.

O Programa Anual de Auditorias, interna e externas, visa não só manter a conformidade do sistema mas também definir eventuais áreas de melhoria em termos de eficácia e de eficiência.

Uma vez por ano, é realizada uma revisão do sistema de gestão, onde se analisa o desempenho dos processos e estabelecem novos objectivos e metas.

Desde 2003 que a AdDP tem implementado um Sistema de Gestão Integrada (SGI) nas vertentes da Gestão da Qualidade, Gestão Ambiental e Gestão da Segurança, de acordo com as normas ISO 9001:2000,

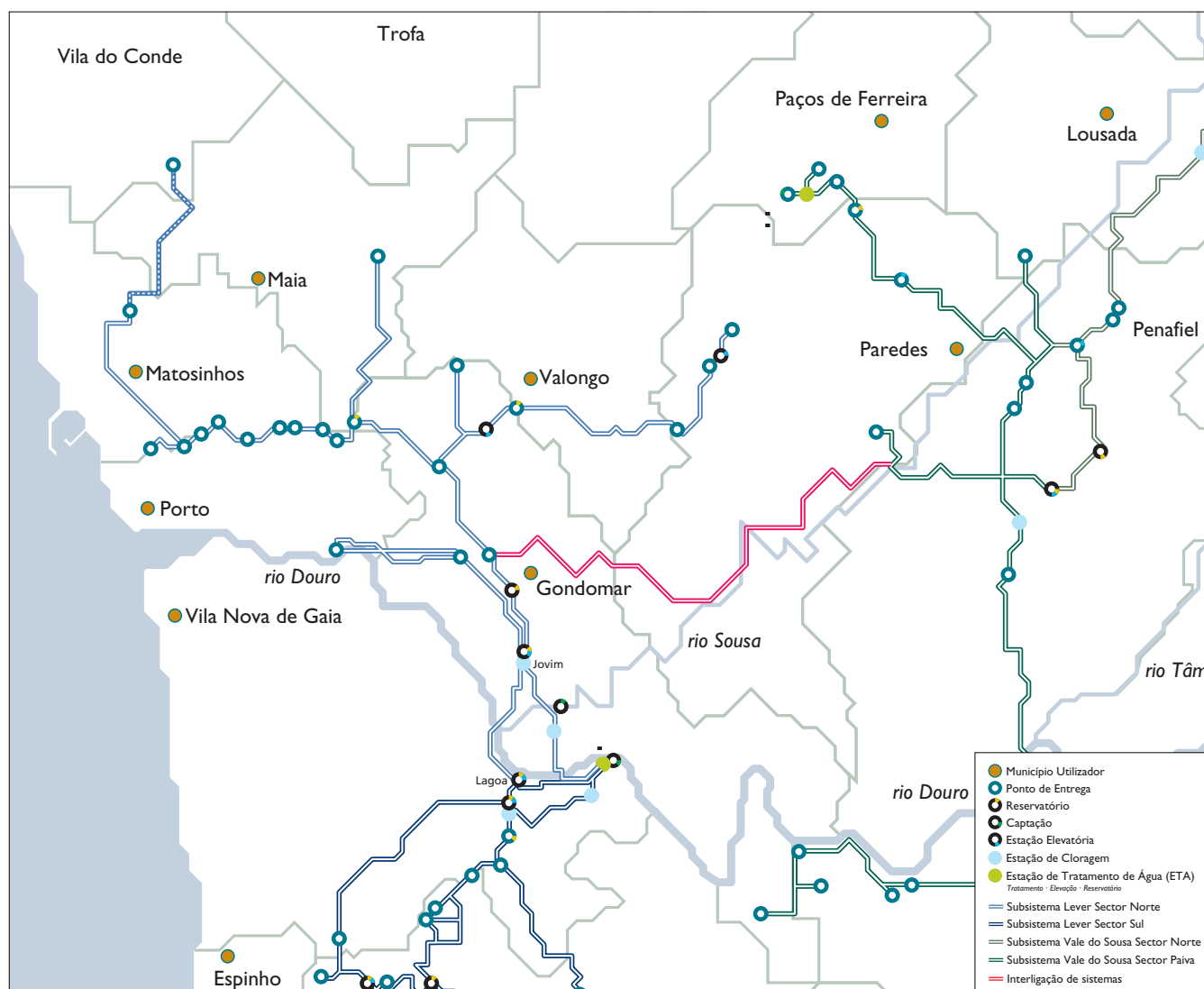
ISO 14001:1996 e OHSAS 18001:1999/NP 4397.

A Águas do Douro e Paiva, vai procurar agora atingir novos patamares de exigência, nomeadamente aqueles que passem pelo Modelo de Excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management) implementando mecanismos de diagnóstico e avaliação para uma efectiva melhoria contínua do seu desempenho, na perspectiva de todas as partes interessadas.

A AdDP tem ainda em curso a implementação dos procedimentos decorrentes da norma SA 8000, relativa à Responsabilidade Social Empresarial e a implementação de um Plano de Segurança da Água para controlo dos processos de produção e distribuição.

O SISTEMA E OS MUNICÍPIOS

Interligação do Subsistema Lever ao Subsistema Vale do Sousa



A interligação entre os dois subsistemas da AdDP, tem em vista garantir o mútuo reforço de caudais, em caso de deterioração de qualquer uma das suas origens, respectivamente, os rios Douro e Paiva. Pretende-se assim, executar uma adutora com cerca de 30km de comprimento, entre dois reservatórios essenciais ao funcionamento de cada um dos subsistemas: o Reservatório de Ramalde, Gondomar, e o Reservatório e Elevatória da Quinta do Tapado, Penafiel.

Esta ligação será utilizada no caso de falha da origem do Douro, sendo a água transportada graviticamente desde o Reservatório e Elevatória da Quinta do Tapado até ao Reservatório de Ramalde. A partir deste último a

água segue da mesma forma para os Reservatórios de Jovim e de Lagoa. Para que seja possível este transporte de água até ao Reservatório de Lagoa e uma vez que o Reservatório de Jovim se encontra a montante daquele e a cota mais baixa, será necessário realizar um "by-pass" ao Reservatório de Jovim aproveitando, desta forma, a cota do Reservatório de Ramalde.

Se esta ligação for utilizada em caso de falha da origem do Paiva, a água será elevada desde o Reservatório de Ramalde até ao Reservatório e Elevatória da Quinta do Tapado. A partir deste último, a adução é posteriormente realizada a todo o subsistema do Vale do Sousa.

O Estudo Prévio desta Interligação encontra-se concluído e o Projecto de Execução em fase de conclusão.

Em termos de empreitada optou-se por avançar, primeiro, com a execução de um pequeno troço desta Interligação. No passado mês de Setembro foi lançado o Concurso Público para a Execução da "Interligação das origens Douro e Paiva, troço Galegos / Portela de Rans", que consiste na construção de uma adutora, com cerca de 2,2km e que tem por objectivo reforçar a adução ao Reservatório e Elevatória da Quinta do Tapado e permitir, no futuro, a adução bi-direccional entre os sistemas de Lever (Ramalde) e do Vale do Sousa. Esta conduta será, então, parte integrante da Interligação Lever / Vale do Sousa.

O investimento previsto ascende a 15 milhões de euros.

O SISTEMA E OS MUNICÍPIOS**Concluída a interligação do Subsistema Lever ao Sistema da Águas do Cávado: Adutora Pedrouços – Nogueira II (no concelho da Maia)**

Está concluído o empreendimento para colocação da conduta Pedrouços – Nogueira II e que é parte integrante da Interligação do Sistema da Águas do Douro e Paiva, S.A. ao Sistema da Águas do Cávado, S.A. e que pretende dar resposta à "criação de uma origem de água alternativa" ao rio Douro, por forma a evitar que o abastecimento de água potável a 2 milhões de habitantes fique dependente de uma única origem de água.

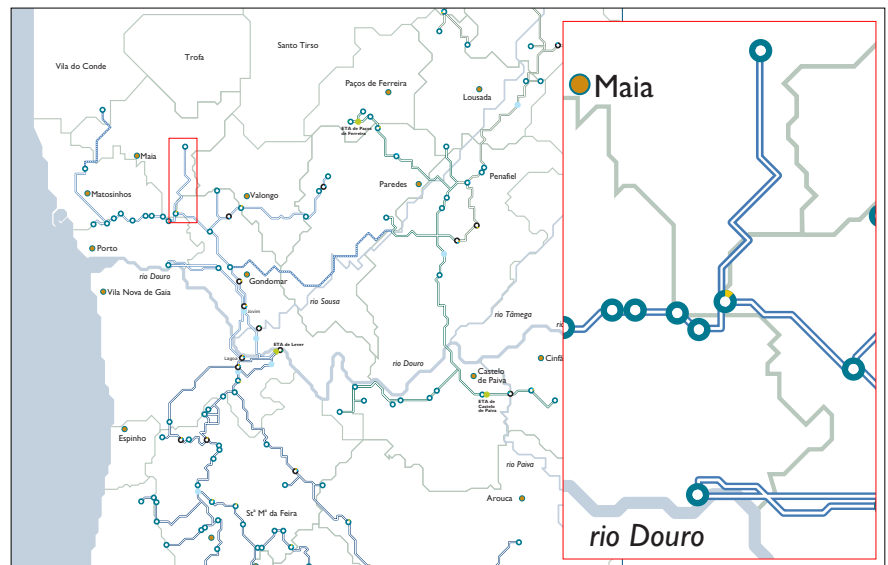
Assim, a presente obra tem por objecto o fornecimento e montagem de tubagem (FFD) e acessórios, ao longo de 9km, obras de construção civil, fornecimento e montagem de equipamentos mecânicos e electro-mecânicos, fornecimento e montagem de equipamentos e instalações eléctricas.

Esta intervenção é constituída pelas seguintes empreitadas:

- › Troços antecipados Pedrouços – Nogueira II (cerca de 300 m de comprimento), já concluída;
- › Troço na Rua Dr. António dos Santos (cerca de 1 000 m de comprimento), já concluída;
- › Conduta Pedrouços – Nogueira II (restantes troços em execução);

A execução da Conduta Adutora Pedrouços Nogueira II foi adjudicada pelo montante de mais de 3 milhões de euros e com um prazo de execução de 225 dias.

Os trabalhos tiveram início em Setembro do ano passado.

**ADDP · VIDA INTERNA****Lamas do Processo de Clarificação: Já são integradas no fabrico de tijolos**

Desde Janeiro deste ano que todas as lamas resultantes do processo de clarificação de águas está a ser encaminhado para a Empresa de Cerâmica "Lusoceram", em Bustos, Oliveira do Bairro.

As lamas que até há bem pouco tempo eram depositadas em aterros, agora são aproveitadas para o fabrico de tijolos para a construção civil.

Deste modo, as lamas de clarificação da ETA de Lever passaram a ser valorizadas em vez de eliminadas.

As lamas são o resíduo produzido em maior quantidade pela AdDP, resultam do processo de clarificação de água e correspondem a 96,8% da quantidade total de resíduos recolhidos na empresa.

As lamas são um produto resultante do processo de tratamento de água, composto principalmente por água (80 a 85% do peso), por material sólido presente na água do rio e por hidróxidos do coagulante utilizado no tratamento.

Após a realização de um projecto de Investigação e Desenvolvimento (I&D), realizado em colaboração com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) durante o ano de 2004, concluiu-se que uma boa alternativa seria a incorporação das

lamas em misturas para ceramização. Aos ensaios laboratoriais, seguiram-se ensaios industriais, que permitiram garantir uma incorporação sem desvirtuar as características exigidas aos produtos e sem alterar as emissões gasosas das empresas de cerâmica de construção. Por fim, foi necessário solicitar ao Instituto do Ambiente a actualização da Licença Ambiental da entidade receptora das lamas, de forma a incluir a actividade de valorização de lamas de ETA's.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL**AdDP apresentou Programa Integrado de Educação Ambiental 2006/2007**

O Conselho de Administração da Águas do Douro e Paiva apresentou, dia 3 de Outubro, na Fundação de Serralves, o "Projecto Mil Escolas", Programa Integrado de Educação Ambiental (PIEA), destinado a alunos dos 1º e 2º ciclos e no qual a empresa vai investir mais de 100 mil euros.

Esta cerimónia, onde estiveram presentes mais de 50 representantes dos Agrupamentos de Escolas dos 18 municípios, da DREN, LIPOR, CCDR e dos accionistas, teve por objectivo apresentar o "Projecto Mil Escolas" que gira em torno dos ecossistemas ribeirinhos dos rios Douro, Paiva, Sou-

sa, Ferro, Vizela, Ferreira e Tâmega, tendo-se seguido uma Conferência sobre o "Panorama do Abastecimento de Água aos 18 Municípios da Área de Influência da AdDP".

Nesta oportunidade a Administração da AdDP lembrou o investimento que a empresa tem neste momento em curso ao nível do reforço da capacidade de tratamento da ETA de Lever, obra orçada em 8,5 milhões de euros.

O Projecto Mil Escolas consiste no apoio técnico e financeiro a 15 escolas seleccionadas, ao longo de todo o ano lectivo 2006/2007, através de manuais pedagógicos e educativos para professores e alunos, computa-

dores, ajuda financeira para aquisição de material, visitas de campo, elaboração de boletins informativos e acções de formação.

Para além da função de prestadora de serviços no sector água, a AdDP destaca-se pelo seu papel na promoção de uma cultura de protecção dos ecossistemas aquáticos de água doce, junto de públicos-alvo.

O PIEA visa reforçar as competências pedagógicas e científicas dos professores do 1º e 2º ciclos do ensino básico sobre os recursos hídricos, de forma a melhorar a sua formação para que estes possam desenvolver, com os alunos, os seus projectos educativos e acções de sensibilização para



a importância vital da água. Com a colaboração dos docentes, e através das acções de educação ambiental que irão ser implementadas nas escolas, pretende-se induzir a mudança de comportamentos das comunidades escolares, na faixa etária dos 6 aos 12 anos, no sentido da preservação da água e dos ecossistemas ribeirinhos. O PIEA tem a particularidade de contextualizar as actividades propostas com a realidade regional, para que os alunos assumam a questão da água como um problema também seu.

Todas as actividades e acções são complementares relativamente aos conteúdos curriculares, caso se destine ao 1º ou 2º ciclo.

As escolas da área de intervenção da AdDP foram convidadas a apresentar, até 15 de Novembro de 2006, projectos de Educação Ambiental sobre a temática em causa, que gostariam de ver desenvolvidos na sua região, mas para o qual não dispõem de meios técnicos e financeiros.

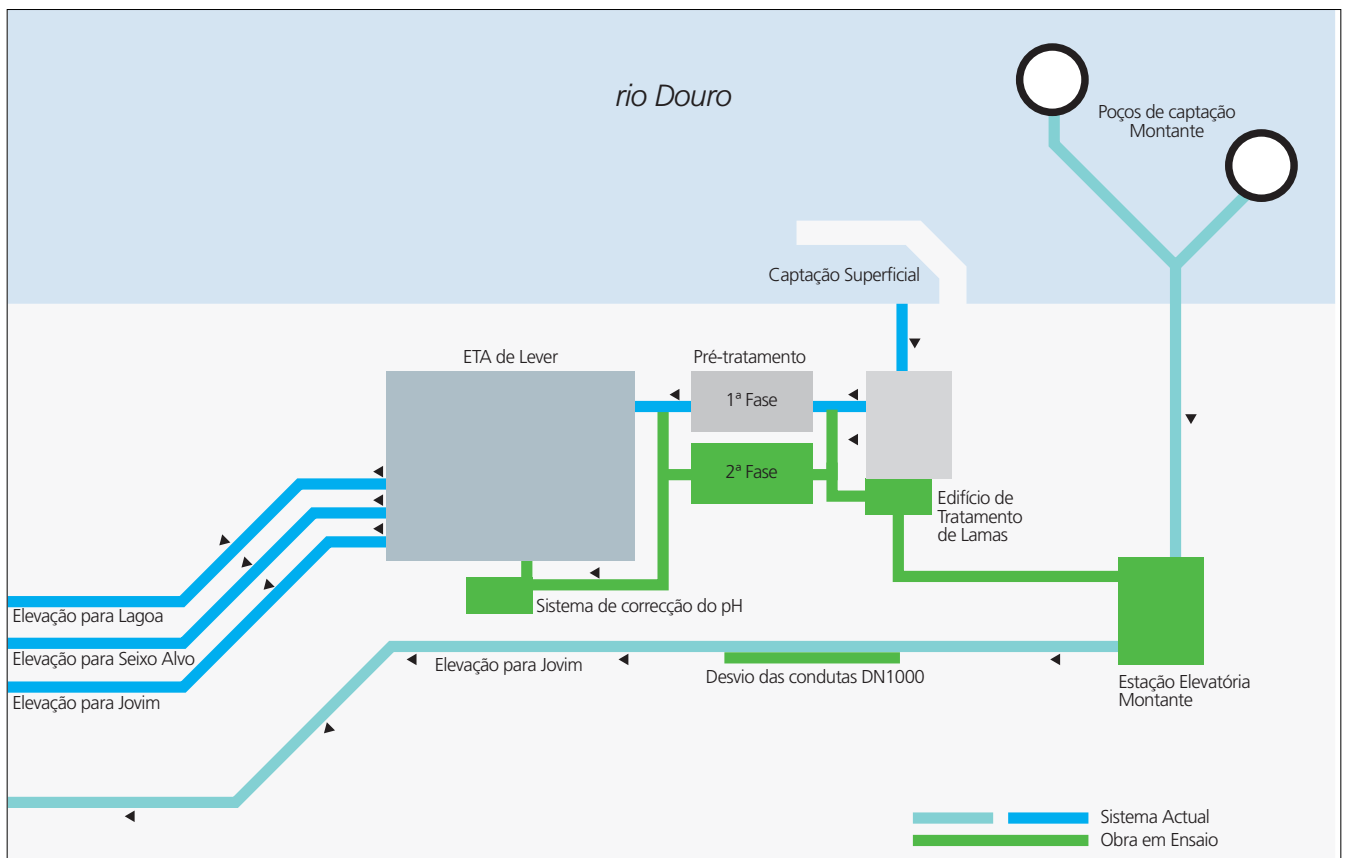
Para além do Manual do Professor, a AdDP responsabiliza-se ainda

por mais de um milhar de manuais para alunos do 1º e 2º ciclos. No total, este programa abarca 840 escolas do 1º ciclo e 120 do 2º, da rede pública, e 90 escolas da rede privada.

A empresa deixou ainda o desafio às escolas e aos alunos interessados neste projecto para que consultem o novo sítio da AdDP, na Internet, não só para apoio ao desenvolvimento do projecto, mas também para apoio pedagógico e de estudo.

ADDP · VIDA INTERNA

Reforço da capacidade de tratamento da ETA de Lever



Com o objectivo de melhorar os níveis de fiabilidade e segurança, a Águas do Douro e Paiva tem em curso a obra de "Reforço da Capacidade de Tratamento da ETA de Lever" que integra um conjunto de infra-estruturas, que permitem remover o manganês da água, viabilizando assim a utilização de águas de profundidade quando

apresentar níveis elevados deste parâmetro.

Dos trabalhos efectuados, destacam-se a instalação de dois novos grupos de electrobombas, de 1.5 m³/s, na E.E. Montante, e a execução da segunda fase do pré-tratamento.

A obra foi adjudicada ao consórcio composto pelas empresas "EFACEC

AMBIENTE/ ENKROTT/ EFACEC ENGENHARIA/ NOVOPCA", tendo o respectivo contrato sido celebrado em Janeiro do ano passado. Representa um investimento de cerca de 8,7 milhões de euros, estando neste momento a ser realizados os ensaios de funcionamento.

O SISTEMA E OS MUNICÍPIOS**Construção de célula do Reservatório da ETA de Castelo de Paiva**

A construção da segunda célula do Reservatório de Água Tratada da ETA de Castelo de Paiva possibilitará a duplicação da capacidade de armazenamento da ETA. O volume de água a armazenar nesta nova célula é de 2 500 m³, idêntico ao da célula já existente.

Para além da duplicação desta capacidade, a nova célula permitirá efectuar uma gestão mais eficaz da exploração da ETA e minimizar os inconvenientes decorrentes das frequentes falhas de energia eléctrica



que ocorrem no local, pelo que se reveste de particular interesse no que respeita ao abastecimento de água aos Municípios do Vale do Sousa.

A obra incluiu, ainda, alguns trabalhos complementares de empreita-



das realizadas anteriormente, adutora de Bairros, Rans, bem como reformulação da descarga de fundo da ETA de Castelo de Paiva.

Esta infra-estrutura foi orçada em mais de 520 mil euros.

ADDP · VIDA EXTERNA**Entrega Prémio de Jornalismo "Saber D'Água 2007" Aberto também a futuros jornalistas**

À semelhança dos últimos dois anos a empresa Águas do Douro e Paiva (AdDP) vai promover o Prémio de Jornalismo "Saber D'Água – Água e Desenvolvimento Sustentável nas Bacias Hidrográficas do Douro e Paiva", no valor de 7 500 euros.

Este ano com uma novidade, a iniciativa está aberta a propostas de estudantes de jornalismo e comunicação social, com um prémio de 2 mil euros.

A AdDP pretende continuar a incentivar e premiar os contributos

para o melhor conhecimento do sector da água e ambiente, no âmbito da área geográfica desta empresa. No valor de € 7 500,00 e uma menção honrosa de € 1 500,00, este prémio pretende estimular as iniciativas jornalísticas, publicadas ou difundidas em órgãos de comunicação de âmbito nacional ou regional, premiando o interesse e actualidade do tema, o rigor e a profundidade da abordagem e eficácia das técnicas utilizadas, sendo de valorizar a mensagem ambientalista e de sensibilização.

Para esta edição a AdDP reservou

uma nova proposta, o Prémio "Saber D'Água – Estudantes de Jornalismo", no valor de € 2 000,00, que visa incentivar e promover valores emergentes do jornalismo do Porto, sendo que nele só poderão participar estudantes do ensino superior de jornalismo de escolas da circunscrição geográfica da empresa.

O Regulamento do Prémio de Jornalismo poderá ser consultado nos sites da AdDP (www.addp.pt), do Sindicato dos Jornalistas (www.jornalistas.online.pt) e do Clube de Jornalistas (www.clubedejornalistas.pt).

O SISTEMA E OS MUNICÍPIOS**Obras em curso e obras em concurso****Obras concluídas/em conclusão**

	Valor de adjudicação	Data início	Data fim
Obras complementares da obra de Nó de Cabanas – Valongo	66 915,00 €	Março-06	Jul-06
Duplicação de troço da conduta Seixo Alvo – Portela	364 290,00 €	Fev-06	Set-06
Conduta Pedrouços – Nogueira II	3 149 625,00 €	Ago-05	Out-06
Reforço da capacidade de tratamento da ETA de Lever	8 285 863,00 €	Jan-05	Nov-06
Construção de célula no reservatório da ETA de Castelo de Paiva	524 597,00 €	Fev-06	Nov-06

Obras em curso

	Valor de adjudicação	Data início	Data fim
Conduta Duas Igrejas – Sameiro (2ª fase)	1 318 633,00 €	Jun-06	Abr-07
Centro de Educação Ambiental	618 585,00 €	Mai-06	Jul-07
Reservatórios Multimunicipais Lever Sul	3 265 000,00 €	Out-06	Ago-07
Instalações para as Direcções de Distribuição e Suporte Operacional	1 047 614,00 €	Abr-06	Set-07

Obras a iniciar brevemente

	Valor base	Data início	Data fim
Conduta Pedorido – Lomba	440 000,00 €	Dez-06	Jul-07
Parque de aprovisionamento de materiais	125 000,00 €	Jan-07	Ago-07

O SISTEMA E OS MUNICÍPIOS**Netdouro em Castelo de Paiva: Espaço Internet gratuito**

O projecto Netdouro nasceu depois de constatado o facto de que a rede de comunicações instalada pela Águas do Douro e Paiva, S.A., (AdDP) é muito superior às suas necessidades, constituindo uma oportunidade para disponibilizar a parte excedentária da fibra óptica aos Municípios Accionistas da empresa, e assim contribuir para o sucesso de projectos da Administração Pública que visam difundir o acesso à Banda Larga, em particular às Cidades e Regiões Digitais.

A Netdouro – Gestão de Infra-estruturas de Telecomunicações, S.A., foi constituída em 17 de Maio de 2004, sendo a AdDP a sua única accionista, com o objectivo principal de interligar as sedes de concelho à rede de fibra óptica da AdDP, proporcionando:

- › A criação de um Grupo Fechado de Utilizadores;
- › O acesso à internet através de uma rede de alto débito;
- › Uma redução significativa dos custos de comunicação dos utilizadores através da agregação da procura;
- › O acesso dos concelhos localizados no interior às tecnologias de banda larga existentes no litoral.

O modelo de negócio prevê a criação de uma rede comunitária de alto débito através da ligação à rede de fibra óptica dos Municípios interessados, onde as ligações dos edifícios municipais à rede AdDP são efectuadas a expensas dos mesmos.

A Netdouro cobrará uma taxa fixa mensal a cada entidade de forma a cobrir a estrutura de custos, já que

todo o modelo técnico e económico foi elaborado no pressuposto de que não pode ser afectada a qualidade do serviço de água prestado pela AdDP.

Esta nova infra-estrutura permitirá que as entidades municipais possam aceder a uma rede de comunicação, com características de Banda Larga, constituindo-se uma Intranet de alto débito, com custos de acesso e utilização extremamente reduzidos, proporcionando ainda às regiões do interior o acesso a tecnologias de comunicações actualmente inexistentes nestas áreas. Uma vez ligadas à Netdouro, as Câmaras Municipais poderão aumentar a capilaridade da rede através de ligações a outros edifícios públicos e municipais.

Foi apresentada uma candidatura ao POSC-Programa Operacional Sociedade do Conhecimento que prevê efectuar 19 ligações, sendo elas: Arouca, Castelo de Paiva, Cinfães, Espinho, Felgueiras, Gondomar, Lou-



sada, Matosinhos, Ovar, Paredes, Paços de Ferreira, Porto, Póvoa de Varzim, S. João da Madeira, Santa Maria da Feira, Valongo, Vila do Conde, Primus-Promoção e Desenvolvimento Regional. S.A., Vale do Sousa Digital, no valor de cerca de 1,3 milhões de euros.

**Situação actual
projecto-piloto**

Na fase de implementação do projecto, e com o objectivo principal de testar a operacionalidade da rede de comunicações da Netdouro, foi desenvolvido um projecto-piloto para ligação das Câmaras Municipais de Castelo de Paiva e de Felgueiras, recorrendo a ligações à Internet e Intranet de alto débito, 10 a 100 Mbps e em articulação com o Projecto Vale do Sousa Digital.

Já na ligação à Intranet, entre pontos da rede, é possível aproveitar as potencialidades da fibra óptica, permitindo por isso uma velocidade de tráfego de 1 Gbps e sem qualquer custo de transmissão.

A ligação de Castelo de Paiva está já concluída e disponível no átrio principal da Câmara Municipal. Neste local podem realizar-se consultas na Internet, descarregar ficheiros de pro-



gramas, dados, filmes e outros elementos de multimédia e também sessões de vídeo-conferência entre os vários pontos da rede.

Com a conclusão da ligação à Câmara Municipal de Felgueiras, que se prevê também a curto prazo, ficarão implementadas 2 das 19 ligações das entidades aderentes da rede Netdouro.

Estão também, neste momento, a decorrer os trabalhos de ligação física à rede Netdouro das Câmaras Municipais de Lousada e Paços de Ferreira.

OPINIÃO POUPANÇA ENERGÉTICA**Eng.º Viegas Neves**
A Gestão de Energia
na AdDP

A energia é um custo operacional de grande importância na AdDP, que ascendeu, em 2005, a 5 237 milhões de euros. A gestão da energia acompanhou a evolução da empresa. No início, o sistema de exploração era caracterizado por grandes restrições de capacidade de produção e transporte de água e a grande preocupação era que não faltasse água aos clientes da empresa. Assim, todas as instalações eram utilizadas na sua máxima capacidade e a gestão da energia cingia-se principalmente à adequação dos contratos de compra de forma a obter os melhores tarifários.



Ainda que pontuais, tomaram-se nesta fase algumas medidas importantes, para reduzir os custos com a energia como, por exemplo, a ligação da Estação Elevatória de Lever Jusante à subestação da ETA, investimento de aproximadamente 250 000 euros e que foi amortizado em menos de 1,5 anos.

Em 2002, com a entrada em funcionamento da maioria das instalações projectadas pela empresa e com as rotinas de exploração perfeitamente assimiladas pela organização, também a gestão de energia procurou dar um salto em frente.

Ao nível organizacional, decidiu-se por uma maior descentralização da gestão, envolvendo as diferentes áreas operacionais e de projecto. A Direcção de Suporte Operacional (DSO) tem a responsabilidade de obter os melhores preços de compra e de acompanhar a evolução dos consumos de energia, a Direcção de Produção (DPR) e a Direcção de Distribuição (DDI) gerem as instalações que consomem mais energia e a Direcção de Engenharia (DEN) projecta e constrói essas instalações condicionando, assim, o seu futuro rendimento energético.

Foi, então, criado o Grupo de Gestão de Energia, onde todas estas Direcções estavam representadas. Este Grupo elaborou um plano para o biénio 2004 e 2005 que integrava diferentes acções para formar/sensibilizar os colaboradores, para otimizar a compra de energia, para diminuir o consumo de energia e para promover a utilização/produção de energias alternativas.

Na compra de energia, destacam-se duas acções principais: o Concurso Internacional e a implementação de medidas de desvio de consumos de electricidade para horas de tarifário mais baixo. No Concurso Internacional, realizado no 4º trimestre de 2004, fixaram-se preços de energia para o ano de 2005 em 9 instalações alimentadas em média tensão o que permitiu reduzir

o custo global de energia em cerca de 370 000,00 euros.

As medidas dos desvios dos consumos têm trazido igualmente reduções significativas e estão ainda a ser melhoradas. Esta acção, que resulta especialmente do empenho conjunto das equipas operacionais, implicou a montagem de um sistema de recolha e monitorização dos dados de energia. A poupança assim gerada em 2006 será superior a 300 000,00 euros.

Para garantir a diminuição efectiva do consumo de energia, considerou-se oportuno reabilitar os grupos de bombagem com baixos rendimentos energéticos. Foram identificados os grupos de Lever Montante e está em curso a reabilitação da primeira unidade.

Quanto às energias alternativas, estudaram-se soluções de aproveitamento hidroeléctrico na rede de distribuição de água, de cogeração na secagem de lamas na ETA de Lever, de alimentação de energia nos pontos de entrega através de painéis solares e/ou de produção de energia solar fotovoltaica. Os resultados destes estudos não se traduziram em acções concretas, pois as soluções revelaram-se inadequadas ou encontraram-se alternativas mais eficazes ou de menor custo.

No caso da produção de energia solar fotovoltaica, o projecto esbarrou na anulação do concurso nacional para atribuição de licenças promovido pelo Ministério da Economia e da Inovação através da Direcção Geral de Geologia e Energia. A AdDP continua interessada neste projecto, principalmente porque acredita que a energia fotovoltaica poderá ser uma aposta do país para o sector das renováveis.

Concluído o Plano previsto para o biénio 2004 e 2005, impõe-se a definição de novas medidas que visem a melhoria do desempenho energético da empresa. Está na altura do Grupo de Gestão de Energia pensar num novo plano para os próximos anos.